

DESCRIÇÃO DAS FASES DE PANDEMIA E PRINCIPAIS AÇÕES POR FASE

FASE	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS AÇÕES				
		PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO	COMUNICAÇÃO	REDUÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA	CONTINUIDADE DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE
FASE 1	Ausência de casos de infeção em pessoas por vírus da gripe em circulação nos animais	Desenvolver, treinar e rever periodicamente o Plano de Contingência Nacional para a Pandemia de Gripe	Desenvolver sistemas nacionais de vigilância robustos, em colaboração com as autoridades nacionais de saúde animal e outros sectores relevantes	Completar o plano de comunicação e iniciar as atividades de comunicação dos riscos reais e potenciais	Promover comportamentos adequados de proteção individual. Planear a utilização de produtos farmacêuticos e vacinas	Preparar o sistema de saúde para a fase seguinte
FASE 2	Casos de infeção humana por vírus da gripe de origem animal (animais domésticos e selvagens), representando potencial ameaça pandémica.					
FASE 3	Casos esporádicos ou pequenos <i>clusters</i> de infeção humana por vírus da gripe de origem animal, ou de rearranjo humano-animal, mas sem transmissão suficiente entre pessoas para causar surtos na comunidade					
FASE 4	Transmissão entre pessoas do vírus da gripe de origem animal ou de rearranjo humano-animal capaz de provocar surtos na comunidade.	Dirigir e coordenar a aplicação de medidas rápidas de contenção pandémica, em colaboração com a OMS, para limitar ou retardar a disseminação da infeção.	Aumentar a vigilância. Monitorizar operações de contenção. Partilhar informação com a OMS e a comunidade internacional.	Promover e comunicar intervenções recomendadas, no sentido de prevenir e reduzir o risco individual e comunitário.	Implementar operações rápidas de contenção pandémica e outras atividades; colaborar com a OMS e a comunidade internacional sempre que necessário.	Ativar os planos de contingência.

FASE	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS AÇÕES				
		PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO	COMUNICAÇÃO	REDUÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA	CONTINUIDADE DA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE
FASE 5	Surtos sustentados na comunidade, em dois ou mais países, numa única região da OMS, provocados pelo mesmo vírus (identificado na fase anterior).	Liderar e coordenar os recursos multi sectoriais para diminuir os impactos sociais e económicos.	Monitorizar e avaliar de forma ativa a pandemia e os seus impactos, assim como as medidas de minimização.	Atualizar , de forma contínua, a informação para a população em geral e para as partes interessadas sobre a situação da pandemia e sobre as medidas para minimizar o risco.	Implementar medidas individuais, sociais e farmacêuticas.	Implementar os planos de contingência para o sistema de saúde a todos os níveis.
NÍVEL ATUAL → FASE 6 Surtos sustentados na comunidade, pelo menos num outro país e numa outra região da OMS, causados pelo mesmo vírus, em acumulação com os critérios definidos na fase 5.						
Período Pós pico	Descida dos níveis de gripe pandémica, na maioria dos países com vigilância adequada, para níveis inferiores aos níveis do pico da curva em fase 6.	Planear e coordenar recursos e capacidades adicionais para outras ondas possíveis.	Prosseguir a vigilância com vista a detetar ondas subsequentes.	Atualizar regularmente a informação para o público e outros interessados sobre quaisquer alterações do estado da pandemia.	Avaliar a eficácia das medidas utilizadas, de forma a atualizar orientações técnicas, protocolos ou algoritmos.	Repor recursos e rever os planos e serviços essenciais.
Período Pós pandémico	Retorno dos níveis de atividade da gripe, na maioria dos países com vigilância adequada, para os níveis verificados na gripe sazonal.	Rever os ensinamentos colhidos e partilhar experiências com a comunidade internacional. Restabelecer recursos.	Avaliar as características pandémicas e os instrumentos de monitorização e avaliação da situação para a próxima pandemia ou para outras emergências de saúde pública.	Divulgar os contributos de todas as comunidades e sectores, e comunicar o conhecimento adquirido; incluir esse conhecimento nas atividades de comunicação e no planeamento para a próxima crise de saúde pública.	Promover uma avaliação rigorosa de todas as intervenções implementadas	Avaliar a resposta do sistema de saúde à pandemia e partilhar o conhecimento adquirido